



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

ATA - 10ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA- 2023. O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER (CEDIM/SC), no dia 07 de novembro de 2023, no formato híbrido, realizou a 10ª Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC, do referido ano, sob a condução da Conselheira e Presidenta do CEDIM/SC, Rosaura de Oliveira Rodrigues. A 10ª Reunião Plenária Ordinária contou com a presença das **Conselheiras representantes das Organizações Governamentais**: Conselheira Titular Débora Barbosa, representante da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS); Conselheira Titular Giselle Tibúrcio, representante da Secretaria de Estado da Administração (SEA); Conselheira Titular Bárbara Vargas, representante da Secretaria de Estado da Saúde (SES); Conselheira Suplente Claci Becker, representante da Procuradoria Geral do Estado (PGE); Conselheira Titular Giovana Paludo, representante da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN); Conselheira Titular Viviane Silva da Rosa, representante da Secretaria de Estado da Educação (SED) e Conselheira Titular Patrícia Zimmermann, representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP). Participaram também as **Conselheiras representantes das Organizações Não Governamentais**: Conselheira Titular Fernanda Cardozo e sua Suplente Carolina Bergmann, representantes do Instituto de Estudos de Gênero (IEG/UFSC); Conselheira Titular Rosaura Rodrigues e sua Suplente Margot Zetsche, representantes da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; Conselheira Titular Sheila Sabag representante da Associação Casa da Mulher Catarina; Conselheira Titular Erli Camargo, representante do Fórum de Mulheres do Mercosul - Seção Lages; Conselheira Titular Ana Lúcia Pratts, representante da FETAESC; Conselheira Suplente Joseane Nazário, representante do CRP 12ª Região; Conselheira Titular Marlete Pinto de Oliveira, representante da Marcha Mundial das Mulheres; Conselheira Suplente Alessandra da Silva, representante do Movimento Mulheres do Litoral; Conselheira Suplente Mayara Bezerra, representante da OAB/SC; Conselheira Titular Romi Ruff, representante da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais - Grande Fpolis (BPW); Conselheira Titular Rosemeri Prado e sua



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

Suplente Liliana Piski Maes, representantes da CUT/SC e Conselheira Titular Júlia Melim, representante do Instituto Movimento Jovem de Araquari . **Justificaram a ausência:** Conselheira Titular Silvia Arend, representante da UDESC; Conselheira Titular Luciane dos Passos, representante da Secretaria de Estado da Administração (SEA) e Conselheira Titular Vanessa Rosa de Souza, representante da OAB/SC. A 10ª Plenária Ordinária do CEDIM/SC do ano de 2023 teve a seguinte **pauta:** 1. Levantamento do Quórum; 2. Justificativas de ausências; 3. Aprovação da Ata da 09ª Plenária Ordinária – Ano 2023, realizada em 03 de outubro de 2023; 4. Retorno sobre o Curso de Formação de Conselheiras; 5. Retorno do Fórum de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher para os 21 dias de ativismo; 6. Organização última plenária ordinária de 2023; 7. Comemoração aos 25 anos do CEDIM em 2024; 8. Ratificação eleição da Conselheira Patrícia Zimmermann para a Vice-Presidência do CEDIM; 9. Relato das Comissões e Grupos de Trabalho; 10. Informes Gerais; 11. Encerramento. **Aberta a reunião**, após levantamento do quórum e aprovação das justificativas de ausências, Rosaura agradeceu a presença de todas, e deu continuidade à pauta. Após, Carol passou para o item **3. Aprovação da Ata da 09ª Plenária Ordinária – Ano 2023, realizada em 03 de outubro de 2023.** Sem objeções, a ata foi aprovada. Ato contínuo. **4. Retorno sobre o Curso de Formação de Conselheiras.** Débora (3 min) menciona que a discussão acerca do andamento do processo foi amplamente debatida na reunião da comissão de formação antes da plenária e alguns pontos e entraves que precisam ser revisados pela ENA em relação às aulas já foram anotados e serão repassados em reunião que será realizada para dar esse *feedback* como: dificuldade de acesso das cursistas; dificuldade de interação das cursistas com as professoras e falta de informações acerca da confirmação das matrículas. Assim, a comissão listou as dificuldades técnicas e sugestões de mobilização e irá elaborar um documento a ser enviado para o email da Coordenação Técnica da ENA ainda essa semana. Débora afirma que sua preocupação hoje é em relação ao número de alunas que estão conseguindo acessar as aulas pois estão inscritas 80 e elas precisam ter acesso ao curso garantido. Débora também menciona que será criado um grupo de *whats'up* com o objetivo de prestar orientações operacionais em relação ao curso onde as conselheiras



da comissão de formação, a Ana da ENA e a Gláucia participarão. Viviane questiona no *chat* se serão finalizadas as 02 primeiras turmas para depois divulgar as demais vagas de turmas futuras e Débora responde que após os ajustes dessas primeiras turmas a mobilização para as outras 06 turmas será retomada junto à ENA e acredita que isso será feito até final de novembro. Débora enfatiza que a preocupação era fechar cada turma para garantir a adesão das alunas e não deixar em aberto as matrículas em geral para todas as 06 turmas. Giovana questiona que após ter realizado sua inscrição, não recebeu nenhum retorno confirmando ou não a efetivação da matrícula e alerta que o link de inscrição ainda consta no *Instagram* e está sem informação se as turmas já foram fechadas ou sobre o prazo de inscrição. Débora informa que essa primeira dúvida foi também levantada por muitas alunas e será um dos pontos encaminhados para a ENA, acrescentando que muitas alunas também não tiveram retorno acerca de emails enviados diretamente para a ENA. Fernanda relata no chat que a comunicação da ENA não tem sido eficiente neste primeiro momento, que está sendo um ponto sensível. Viviane faz algumas sugestões no chat para serem levadas na reunião com a ENA: 1) A gravação das aulas síncronas precisa ficar mais visível. (colocar uma frase: clique aqui para assistir a gravação da aula); 2) Manual de uso da plataforma; 3) Deixar claro a importância da interação das cursistas; e 4) Prazo dos módulos - não fica claro se há prazo das tarefas, visto que tem data e horário para cada módulo. Rosaura acredita que a ENA esteja acostumada com outro tipo de público, que já era esperado nas primeiras turmas que seria necessário fazer alguns ajustes por isso as primeiras alunas da turma piloto são as próprias conselheiras do CEDIM para poder fazer esse tipo de análise, pois os planos de ensino estão muito bons entretanto a comunicação com as alunas e a mobilização delas precisa melhorar, é necessário cuidar das alunas. Rosaura sugere que essas questões sejam enviadas para a ENA e que as respostas venham antes da próxima aula e caso não sejam resolvidas que seja feita uma reunião online com a ENA, a Gláucia e a comissão de formação. Rosaura pontua ainda que sua maior preocupação é com recurso público que precisa ser bem utilizado, que o curso precisa dar certo pois foi a primeira vez que o CEDIM recebeu emendas parlamentares e que o TCE irá questionar a aplicação correta deste recurso e a lista de



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

alunas matriculadas será questionada, não importando o qualitativo, apenas o quantitativo. E que se a ENA se comprometeu em realizar as matrículas e prestar todo apoio técnico durante as aulas síncronas e assíncronas, então ela precisa cumprir o que está no contrato. Erli ressalta que a plataforma moodle é bastante didática e tem a possibilidade de fórum e pontua que na reunião da comissão de formação foi feita a sugestão de ser criada uma comunidade no *whats'up* e não mais um grupo, dessa forma a comissão de formação poderia enquanto comunidade estar abrigando o grupo das docentes, o grupo de formação com a coordenação da ENA e o grupo de cada turma e assim todos receberiam o mesmo mural de avisos e concorda com a Rosaura que o TCE poderá se atentar apenas ao resultado quantitativo do curso e quem irá avaliar a questão qualitativa será o CEDIM. Erli ainda sugere que a ENA poderia disponibilizar uma lista de frequência das alunas para que essa tarefa não fique a cargo das professoras. Sheila relata no *chat* que está fazendo o curso pelo celular e não está muito fácil, que levou um tempo pra entender onde estava a atividade, e o fórum que aparece na abertura do curso estava vazio. Vivi pontua que de fato a plataforma moodle não é muita fácil para acessar do celular e que muitas mulheres provavelmente só terão como acessar o curso dessa forma e sugere que a ENA faça um manual orientando como acessar o curso pelo computador e pelo celular. Giovana questiona que como ainda terão 04 turmas, quem sabe seria interessante disponibilizar outros horários para que as alunas pudessem optar pelo mais adequado a sua rotina e que essas opções aparecessem no momento da inscrição. Patrícia sugere que o conteúdo fique gravado para que as alunas pudessem acessar em outro horário e Rosaura responde que todas as aulas ficam gravadas mas o problema é que não terá interação se as alunas não assistirem ao vivo e em relação aos horários, Rosaura ressalta que foram definidos conforme as agendas das professoras, mas concorda que para as próximas turmas deverão ser abertos pelos menos duas outras opções de horários. Viviane questiona se para receber o certificado será contabilizada somente a presença síncrona ou a assíncrona também nos 75% de frequência e Débora afirma que os dois tipos de presença valem. Patrícia informa como exemplo, que na Academia de formação da Polícia Civil as aulas são mais curtas e a interação nos fóruns de discussão é agendada



para ter maior adesão dos alunos e assim é possível captar o nível de conhecimento deles, disseminar um maior número de conhecimento e ter um proveito maior de aprendizado desses alunos. Rosaura ressalta que o curso de formação não é uma capacitação e sim uma sensibilização e que as atividades assíncronas estão todas disponíveis na plataforma de ensino da ENA, mas o problema é o acesso a essa plataforma. Erli faz algumas considerações em relação aos fóruns de discussão da plataforma e o que tem que ser feito é investir em uma maior mobilização para as alunas participarem dessas discussões. Outro ponto levantado por Erli é sobre o público, que precisa ser motivado para assistir as aulas, enfrentar as barreiras da tecnologia e acessar esse conteúdo e que seja disponibilizado um canal de feedback para que essas alunas possam avaliar o curso. Sheila questiona se as aulas gravadas poderiam ficar linkadas na página do CEDIM. Rosaura acredita que não poderia neste momento, pois o conteúdo ainda é da ENA e envolve o repasse de recursos financeiros, mas concorda que todo o conteúdo deve ficar gravado e armazenado e até o final do curso o CEDIM avalie como utilizar esse material. Patrícia questiona se ao final do curso as alunas irão produzir algum material para ser publicado, como por exemplo um artigo, um trabalho de conclusão para ser publicado na página do CEDIM. Erli concorda com a sugestão de Patrícia a respeito dessas avaliações ao final do curso mas discorda da Rosaura no que diz respeito ao conteúdo do curso não ser publicizado ainda no decorrer dele pois segundo ela o conteúdo é público, o recurso é público e o curso é gratuito para as alunas. Débora sugere fazer uma consulta à ENA a respeito dessas propostas de avaliação e também sobre a legalidade de publicar o conteúdo do curso. Fernanda sugere a elaboração de um texto com relatos das mulheres sobre a experiência, sobre o impacto do curso. Rosaura afirma que a realização de uma avaliação ao final do curso já está prevista e em relação à publicização do conteúdo das aulas síncronas, concorda em fazer uma consulta à ENA para ver se isso é possível juridicamente, essa publicização caso seja possível, será feita ainda durante o curso ou após e também consultar a Glaucia e as professoras para ver se o formato do vídeo da aula está adequado para publicização. Passou-se para o próximo ponto. **5. Retorno do Fórum de Conselhos Municipais dos Direitos da**



Mulher para os 21 dias de ativismo. Carol (52 min) relatou que a última reunião foi realizada no dia 10 de outubro onde ficou acordado que o fórum realizará duas ações em alusão aos 21 dias de ativismo, a primeira será a gravação de um vídeo com a participação de todos os conselhos municipais dos direitos da mulher que se prontificaram a participar e o CEDIM, onde cada conselheira representante gravará um vídeo lendo um trecho de um texto que foi elaborado pela conselheira de Vidal Ramos, Letícia, que irá depois editar o vídeo e publicizá-lo nas mídias sociais para a data de 25 de novembro. A outra ação será a organização de uma *live* para o dia da consciência negra, onde uma convidada, a Rachel Maia, uma mulher negra que fará uma fala em alusão a esta data e essa live está sendo organizada por um GT formado pelas conselheiras Erli e Luciane do CEDIM e pela Stael de Tubarão e Diavany de Florianópolis. Rosaura acrescenta que foi a primeira ação do fórum que foi decidida democraticamente desde o planejamento, a execução e até a mobilização e divulgação. Rosaura solicita o engajamento de todas as conselheiras, para que coloquem nas suas redes privadas e nas de suas instituições (naquelas em que são permitidas) para auxiliar na divulgação porque vem percebendo que as ações do CEDIM não vem sendo compartilhadas pelas próprias conselheiras, queixando-se das poucas curtidas nas mídias. Viviane concorda e acrescenta que no dia da reunião estavam presentes 11 conselhos, mas 12 aceitaram participar da atividade proposta e questiona sobre a outra atividade, se já tem arte, dia e horário para começar a ser divulgado pelo CEDIM com antecedência, que o CEDIM divulgue que essas ações foram planejadas conjuntamente com os conselhos municipais para os 21 dias de ativismo. Carol responde que o GT que está organizando a *live* vai se reunir dia 09 de novembro para organizar esses detalhes e que a transmissão da live será pelo instagram do CEDIM e provavelmente depois das 18h do dia 20 de novembro para ter uma maior adesão. Rosaura concorda com a Vivi em relação a começar a divulgar essas ações. Ato contínuo. **6.Organização última plenária ordinária de 2023.** Carol (1h) informa que durante a reunião da Mesa Diretora, foi sugerido pela Rosaura que a última plenária do ano seja presencial, será dia 05 de dezembro e Carol esclarece que precisa ficar definido o quantitativo de conselheiras que virão presencialmente para poder organizar sala de reuniões, uma vez



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

que a sala disponível da SAS só cabem 12 pessoas e também ressalta a questão das diárias, que é necessário cumprir o prazo estipulado pelo financeiro e por isso será necessário organizar essa plenária e a vinda de conselheiras com antecedência. Rosaura destaca que acha fundamental esse encontro, que é importante esse esforço para se encontrar. Viviane concorda com Rosaura e coloca o auditório da SED à disposição. Erli concorda que a reunião presencial tem seu valor, que já participou de várias reuniões enquanto foi conselheira do CEDCA mas critica que quem residia na região da Grande Florianópolis raramente comparecia por isso reforça o esforço em ter ampla participação de quem reside na capital para garantir o quórum pois considera injusto quem reside fora vir até aqui para nada. Giovana sugere fazer uma enquete pelo google meet para ver quem poderá participar presencialmente no dia 05 de dezembro e Carol sugere que essa enquete seja feita no grupo de whats do CEDIM para abranger as conselheiras que não estão presentes na reunião de hoje. Marlete concorda com o que já foi pontuado e enfatiza a importância da participação presencial das conselheiras que residem em Florianópolis, pois alguns temas relevantes serão tratados nessa plenária como o planejamento de 2024. Patrícia concorda com a fala da Erli e também considera de suma importância a participação das conselheiras, porém informa que nesta data foi convocada para um compromisso pelo Delegado Geral da Polícia Civil. Desta forma, Patrícia encaminhará ofício ao CEDIM solicitando a substituição de sua suplente Fernanda Vieira por outra servidora tendo em vista que ela ainda se encontra em licença de saúde. Rosemeri informa que sempre esteve de acordo com reuniões presenciais porém demonstra preocupação pelo fato que vem aumentando os casos de covid no seu local de trabalho. Rosaura sugere que seja utilizado máscaras para quem quiser e afirma que a plenária será híbrida. Viviane acrescenta que o encontro presencial tem uma função de pertencimento e complementa dizendo que nessa plenária será deliberado o calendário e o planejamento de 2024 e sugere que no dia seja proposto como encaminhamento que em 2024 pelo menos ocorram 02 reuniões presenciais, sendo uma em cada semestre. **7.Comemoração aos 25 anos do CEDIM em 2024.** Rosaura (1h20min) destaca que a promulgação da lei do CEDIM completará 25 anos em junho de 2024 e acha fundamental organizar um



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

evento comemorativo híbrido onde conselheiras e as ex-presidentas deveriam ser convidadas a participar, Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher; ENA e as professoras do curso de formação; Observatório da Violência; Bancada Feminina da ALESC; NUDEM; MP; CEVID-TJ, todos os signatários do Pacto Maria da Penha, assim como os Secretários de Estado e o Governador. E que essa ação deverá entrar no planejamento de 2024. Vivi sugere que seja criado um GT para organizar essa ação e que seja garantida a participação de uma representante de cada comissão já existente do CEDIM para compor esse GT. Erli também levanta 03 sugestões, a 01ª que esse evento seja solicitado à ALESC como uma sessão especial; 02ª que seja produzido um vídeo em forma de documentário ou um livro mostrando todas as conquistas nesses 25 anos do CEDIM, por meio do restante do recurso das emendas parlamentares recebidas ou por patrocínio e 03ª que esse evento seja organizado como um grande encontro estadual com a presença de todos os demais conselhos estaduais de direitos, e outros conselhos como de meio ambiente, educação, saúde, cultura e esporte, por exemplo, além dos conselhos municipais. Erli complementa que caso seja necessário elaborar um Termo de Referência, que se organize com antecedência. Rosaura concorda e sugere que seja levantado um orçamento prévio de preferência com empresas de mulheres, pois o olhar é diferenciado perante a visão do CEDIM. Erli destaca que em governo passado, havia uma empresa de comunicação que fazia todos os materiais de publicidade do governo do estado e Patrícia confirma que no governo atual, por meio da SECOM (Secretaria de Comunicação) também há esse contrato com uma empresa de publicidade e afirma que ela é a responsável por fazer as campanhas e que inclusive fez a última da SSP sobre violência contra a mulher e ela mesma participou de várias reuniões com essa empresa para que alguns pontos da campanha fossem ajustados. Patrícia sugere que o CEDIM entre em contato com a SECOM para verificar essa possibilidade e se coloca à disposição para auxiliar na elaboração dos materiais. Rosaura questiona se na empresa há publicitários que escrevem os textos e Patrícia afirma que sim. No que diz respeito ao termo de referência citado por Erli, Débora informa que a proposta apresentada precisará ser analisada e alinhada para depois ir atrás dos detalhes. Vivi afirma que caso seja utilizada a empresa contratada



pela SECOM, não há necessidade de elaboração do Termo de Referência, basta o CEDIM enviar ofício ao gabinete da SAS e a SAS faz esse contato com a SECOM. Rosaura concorda em fazer essa parceria com a SECOM e sugere deixar o recurso para a confecção de botons; camisetas, banners etc comemorativos aos 25 anos do CEDIM. Vivi sugere que o GT seja criado na próxima plenária de dezembro. Ato contínuo. **8. Ratificação eleição da Conselheira Patrícia Zimmermann para a Vice-Presidência do CEDIM.** Carol (1h40min) explica o motivo da saída da conselheira Luciane dos Passos da Vice-Presidência pois assumiu um novo cargo na SEA e ficou com agenda mais restrita e com a saída da Luciana Schubert do CEDIM, entrou a nova conselheira Giselle Tibúrcio que assumiu a titularidade e Luciane ficou como sua suplente. Como a Giselle não quis entrar para a Mesa Diretora, a Dra. Patrícia se colocou à disposição. Giselle recebe as boas vindas e Patrícia explica que será um desafio enorme esse cargo, mas afirma que gosta de se desafiar. Patrícia aproveita a oportunidade para informar que já foi aprovado e publicado no Diário Oficial do Estado o fluxo de atendimento à mulher vítima de violência pela Secretaria de Segurança Pública e que irá inaugurar a 24ª Sala Lilás, que em 2022 eram 09 salas apenas e a meta é até final de 2023 inaugurar mais seis salas, totalizando 30 Salas Lilás em 2023, esclarecendo que não é só uma sala, é um espaço de acolhimento e oitiva da mulher vítima de violência separada de seus filhos, que é um grande desafio mudar paradigmas dentro de uma estrutura de mais de 200 anos mas que está conseguindo “virar a chave” aos poucos. **9. Relato das Comissões e Grupos de Trabalho.** Carol (1h49min) começa pela **Comissão de Comunicação** informando que a comissão está muito ativa, porém durante a transmissão da reunião a fala da Fernanda foi cortada. Carol e algumas conselheiras não escutaram o relato de Fernanda e ela se posicionou no *chat* explicando que sua preocupação tem sido o engajamento, principalmente no que diz respeito ao curso de formação. Fernanda afirma que replicar nas redes é a maneira de reforçar a importância do curso, seu alcance e seus impactos. Fernanda solicita que todas as conselheiras que estão fazendo o curso, que publiquem seus stories e marquem o CEDIM para que seja republicado. Rosaura elogia o trabalho da comissão principalmente em relação à prontidão, artes, conteúdo, etc. Em relação à **Comissão de**



Formação, Carol(1h50min) relata que o assunto já foi tratado no ponto 04 da pauta. Sobre a **Comissão de Enfrentamento à Violência**, Carol (1h51min) relata que a comissão não se reuniu pois estão aguardando o retorno dos ofícios que foram encaminhados para o Ministério da Saúde e também para o Ministério da Justiça e Segurança Pública. E após essa devolutiva o CEDIM encaminhará novo ofício para a SES questionando acerca da análise do protocolo ILG. Passou-se então para a **Comissão de Legislação, Normas e Orçamento** e Carol (1h52min) relata que a comissão reuniu-se e discutiu acerca do processo de alteração da Lei do CEDIM que agora foi encaminhado para a Casa Civil já com a nova redação e também uma conselheira do COMDIM de Palhoça participou pedindo auxílio da comissão para reativar o conselho daquele município. Sendo assim, o CEDIM encaminhou ofício para a Secretaria Municipal de Assistência Social de Palhoça questionando acerca do funcionamento do conselho e estamos aguardando a devolutiva. Por fim, em relação à **Comissão Intersetorial Pacto Maria da Penha**, Carol (1h 53min) mencionou que o GT do Pacto se reuniu dia 31 de outubro onde foi apresentado o diagnóstico dos serviços de acolhimento para mulheres em SC, bem como o cofinanciamento estadual que foi apresentado pela Diretora de Assistência Social, Gabriella Dornelles da SAS. Nessa reunião também foi apresentado o serviço de acolhimento do município de Joinville e a próxima reunião da Comissão Intersetorial está agendada para o dia 24 de novembro onde a Dra. Cibelly, procuradora do Ministério Público de Contas, que apresentar o diagnóstico elaborado sobre políticas para mulheres em SC. **10. Informes Gerais.** Rosaura (2h) informa que foi convidada para participar junto com a Celinha, que preside atualmente o COMDIM de Florianópolis, de uma reunião para apresentação do Pacto ao prefeito Topázio de Florianópolis, que este se mostrou aberto para aderir ao Pacto, a ideia é inclusive fazer um evento para divulgar essa adesão. Rosaura pontua que o município tem uma Assessoria de Política para Mulheres porém as atividades não estão articuladas como prevê o Pacto então Rosaura sugeriu na reunião com o Prefeito que essas ações não sejam pontuais e sim permanentes, porém como o município já possui o Plano de Políticas Públicas para mulheres, fica mais fácil pois uma ação está atrelada a outra. Rosaura explica que a ideia da Prefeitura de



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

Florianópolis e o COMDIM é fazer o lançamento do Pacto até o dia 10/12 e em breve a Celinha irá divulgar o evento e convidar as conselheiras do CEDIM para participarem. Débora informa sobre o Edital lançado pelo Ministério das Mulheres que visava estruturar e fortalecer Organismos de Políticas Públicas para as Mulheres e esclarece que a SAS conseguiu enviar o projeto dentro do prazo visando pleitear o recurso e agora está aguardando a resposta se foi contemplada ou não. O projeto foi uma proposta de capacitação para técnicos e gestores municipais que atuam com políticas para mulheres, uma proposta de formação no formato híbrido e encontros regionais com o intuito de organizar um Fórum dos Organismos para Mulheres. Débora ressalta que a lista de documentos necessários para se cadastrar foi bem complexa, inclusive conseguiram fazer uma reunião com o Ministério para esclarecimento de dúvidas. Rosaura questiona se o fato da SAS não ser uma secretaria exclusiva para mulheres e não ter uma coordenadoria, foi um fato excludente e se essa condição foi colocada para o Ministério e Débora explica que essa questão foi sim levada ao Ministério que respondeu que não é excludente pois a existência da Gerência é compreendida também como um Organismo de Política para Mulheres. Rosaura também questiona se era no mesmo edital o pedido de fomentar os Organismos e também pleitear veículo e computadores e Débora responde que era o mesmo edital sim mas que esse tipo de pedido não foi feito em função da lista de exigência que estava sendo feita para cada organismo pois, não haveria tempo hábil e nem os documentos necessários. Rosaura sugere que esse tipo de documento já seja elaborado com antecedência tendo em vista que este foi o primeiro edital, pois virão outro ao longo dos 04 anos de governo e outro ponto sugerido é constituir de fato o Organismo Estadual para poder aumentar os Organismos Municipais, que hoje são apenas 08, a ideia é crescimento, enfatizando a importância de elaborar o Plano Estadual de Políticas para Mulheres. Débora concorda e enfatiza que está sempre em contato com o Ministério e que em 2024 está nas metas da Gerência a elaboração do Plano de forma intersetorial, mas que será coordenada pela GEMDH. Erli lembra que tem um edital de fomento em aberto que finaliza no próximo dia 29 para entidades da sociedade civil que atuam com política para mulheres. Outro informe dado pela Erli é sobre a



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC
Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016

Audiência Pública que ocorrerá dia 13/11 às 17h na ALESC que debaterá o Plano SINASE em SC e a atuação policial nas comunidades vulneráveis que foi encabeçado pelo CEDH e apoiado pelos demais Conselhos Estaduais dos Direitos, exceto o CONEDE. **11. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, Rosaura agradeceu a participação de todas e deu-se por encerrada a 10ª Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC - Ano 2023. Eu, Carolina Freitas, Secretária do Conselho, lavrei a presente Ata. Link para acessar a gravação da reunião:

<https://drive.google.com/file/d/1eN5M-4sSEr1UQ7ptGF4suS5vQhp-q7Mb/view?usp=sharing>



Assinaturas do documento



Código para verificação: **TZXM2220**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CAROLINA SILVA RODRIGUES DE FREITAS (CPF: 036.XXX.509-XX) em 06/12/2023 às 13:22:19

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:30:25 e válido até 13/07/2118 - 13:30:25.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NUXzk3MThfMDAwMDAyNzRfMjc0XzlwMjFfVfYpYTTIyMjA=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SST 00000274/2021** e o código **TZXM2220** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.